



JORNALISMO NO YOUTUBE: como as métricas contribuem para o desempenho do conteúdo¹

Ricardo Missão Neto - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", campus Bauru

RESUMO

A pesquisa verificou como o telejornalismo deve se adaptar aos regramentos do YouTube e em como as métricas aplicadas aos vídeos da plataforma contribuem para o desempenho do conteúdo. Optou-se pela abordagem qualitativa, levantamento bibliográfico e análise dos resultados. Para o referencial teórico foram estudados as obras de Burgess e Green (2009), Jenkins (2022), Paternostro (2006), Maciel (1995) e Eves (2022). A adaptação do conteúdo aos regramentos e métricas é fundamental para alcançar resultados significativos. O YouTube desempenha um papel fundamental na modelagem de como as notícias são buscadas, consumidas e compartilhadas.

PALAVRAS-CHAVE

YouTube; Jornalismo; audiovisual; métricas; convergência.

1 INTRODUÇÃO

O YouTube conta com mais de 2,51 bilhões de usuários ativos, mais de 1 bilhão de horas de vídeos visualizados diariamente no Brasil. Burgess e Green (2009) apresentaram a plataforma como sendo uma inovação tecnológica, pois entre seus concorrentes, tentava eliminar as barreiras técnicas para maior compartilhamento de vídeos na internet. Jenkins (2009) apontou sobre as mídias tradicionais serem passivas e as novas mídias que surgiam participativas e interativas. Neste sentido, destaca-se a circulação do conteúdo, onde a convergência representa uma transformação cultural à medida que os consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões, fazendo uma referência sobre o termo que viria a ser chamado de cultura participativa (Jenkins, 2022).

Este estudo investigou como as métricas aplicadas aos vídeos do YouTube influenciam o desempenho e a performance dos conteúdos jornalísticos, especialmente no contexto da distribuição de notícias. Os objetivos específicos incluem analisar as métricas relevantes para o desempenho do conteúdo no YouTube e avaliar a relação entre as métricas do YouTube e os princípios do roteiro de telejornalismo. Essa pesquisa é justificada pela importância do YouTube como uma plataforma de disseminação de notícias na era digital, além de sua relevância para o crescimento econômico sustentável e o acesso à informação, conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente os objetivos 8 e 16 (ONU, 2023).

2 METODOLOGIA

¹ Trabalho apresentado no GT 5 Comunicação e inovações tecnológicas da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

A pesquisa adotou abordagem qualitativa que, segundo Creswell (2014), é uma forma de investigação que se concentra na compreensão profunda e detalhada dos fenômenos sociais. Foram combinadas revisões bibliográficas e análises de substratos empíricos, artigos científicos, obras e site institucional da plataforma do YouTube.

Foram realizados levantamentos bibliográficos para explorar a literatura existente sobre o assunto, e posteriormente buscou-se investigar padrões, tendências e insights relevantes. Nas análises dos resultados, houve o cruzamento das informações para alcançar as discussões e considerações finais sobre a pesquisa.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Inicialmente, é fundamental compreender o telejornalismo como um gênero jornalístico específico, caracterizado pela produção e veiculação de notícias por meio da televisão. É interessante explorar a sua evolução ao longo do tempo, considerando as transformações tecnológicas e a popularização da internet.

A relação entre tecnologia e cultura nos apresenta uma reflexão de como as transformações tecnológicas influenciam as práticas sociais e a forma como nos relacionamos com o mundo. Nesse sentido, tratar essa relação é uma oportunidade de discussões sobre a evolução das novas tecnologias, que trouxe implicações no contexto cultural, especialmente no que se refere à comunicação e ao consumo de mídia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os últimos números mostram que 142 milhões de pessoas assistem e postam vídeos todos os meses no YouTube, configurando o segundo lugar das redes sociais mais usadas no Brasil, abaixo apenas do WhatsApp (Kemp, 2023).

Apresentam-se a apuração das métricas que contribuem para o desempenho do conteúdo do YouTube: tempo de exibição (Watch Time), inscritos, visualizações, vídeos mais acessados, retenção de público, dados demográficos e fontes de tráfego, bem como os elementos, impressões, taxa de cliques de impressões e duração média da visualização. A análise conjunta das métricas permite uma compreensão do desempenho no YouTube e aprimoração de estratégias.

O YouTube conta com um sistema de recomendação construído com base no princípio de as pessoas buscarem por vídeos que desejam assistir. São coletados 80 bilhões de pontos de dados do comportamento de usuários diariamente (Eves, 2022). Estes sinais alimentam o Loop de Feedback de satisfação, criado com base do comportamento específico de cada um e conforme ao clicar em tipos de vídeos sugeridos. “É assim que se personaliza a experiência de cada usuário” (Eves, 2022, p. 29).

Quando analisados o telejornalismo e YouTube, observa-se a convergência de práticas essenciais. Já o formato e consumo de notícias, os desafios vão além das estruturas tradicionais do roteiro. Isso implica a verificação de métricas, que determinam impreterivelmente no engajamento, retenção, audiência e distribuição do conteúdo. As laudas de Maciel (1995) e Paternostro (2006) evidenciam o roteiro como um planejamento minucioso do telejornal, configura-se documento que direciona a produção e execução do telejornal, estabelecendo a sequência das notícias, entre outros aspectos. Desta forma, a adaptação do conteúdo e às métricas são imprescindíveis para atingir melhores resultados. Isso porque há um sistema de recomendação sofisticado para promover vídeos em várias seções e origens: na página inicial, resultados de pesquisa e na seção sugeridos.

O algoritmo do YouTube toma a iniciativa de sugerir vídeos com base nas preferências individuais dos usuários (Pesquisa [...], 2022). O sistema avalia o desempenho dos vídeos, analisando como os espectadores interagem com o conteúdo oferecido, sendo que “a meta do sistema de pesquisa e descoberta é fazer a correspondência entre o espectador e os vídeos que ele está mais propenso a assistir e gostar” (Pesquisa [...], 2022, 0 min 50 s).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trazer as prospecções de pesquisa que o resumo alcançou.

Destaca-se a importância de cultivar conhecimentos direcionados ao universo digital, com ênfase na tomada de decisões embasada em dados. Isso implica a necessidade de profissionais capacitados e processos bem definidos, com fluxos de trabalho orientados a métodos e equipes dedicadas que avaliam essas informações. Tanto em termos de fontes de notícias quanto no contexto das redes sociais.

Espera-se que esta pesquisa estimule estudos sobre o papel do jornalismo na democracia e no acesso à informação de qualidade, contribua com estratégias eficientes para a atuação e presença no YouTube, e promova discussões sobre regulamentações no contexto digital. Além de apoiar na adaptação às mudanças na indústria da notícia, enfatizando a necessidade de cultivar novos conhecimentos, métodos, processos e em habilidades dedicadas ao universo digital e na tomada de decisões baseadas em dados.

Referências

BURGESS, J.; GREEN, J. **Youtube e a Revolução Digital**. Como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade. São Paulo: Aleph, 2009.

CRESWELL, John W. **Desenho de pesquisa**: abordagens qualitativas, quantitativas e de métodos mistos. 4.ed. Los Angeles: Publicações Sage, 2014.

EVES, Derral. **A Fórmula do YouTube**: como desvendar o algoritmo para impulsionar as visualizações, construir seu público e aumentar sua renda. 1ª ed. São Paulo, SP: DVS Editora, 2022.

JENKINS, Henry. **Cultura da Conexão**: criando valor e significado por meio da mídia em rede. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2022.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009. Tradução de Susana L. Alexandria.

KEMP, Simon. Digital 2023: Brasil. **Data Reportal**, 2023. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2023-brazil>. Acesso em: 26 maio 2023.

MACIEL, Pedro. **Jornalismo de televisão**: normas práticas. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1995.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Nações Unidas Brasil, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 26 maio 2023.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV**: manual de telejornalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PESQUISA e descoberta do YouTube: perguntas frequentes sobre o algoritmo e o desempenho. **YouTube**, 2022. 1 vídeo (7 min 46s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NIPShF2fYHE&t=7s>. Acesso em: 6 dez. 2023).